

Mapeamento de vetores da doença de Chagas em área rural no Nordeste do Brasil

Jamille M. Magalhães¹; Yannara B. N. Freitas²; Maressa L. R. Sousa²; Thais A. Kazimoto²; Larissa B. N. Freitas¹; Francisco Marlon C. Feijó²; Nilza D. Alves²; Celeste S. F. de Souza³; Sthenia S. A. Amora²

¹Discentes dos Cursos de Medicina Veterinária e Biotecnologia, Universidade Federal Rural do Semiárido, Avenida Francisco Mota, 572 - Bairro Costa e Silva, Mossoró, RN | CEP: 59.625-900, Brasil; ²Programa de Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade, Universidade Federal Rural do Semiárido, Avenida Francisco Mota, 572 - Bairro Costa e Silva, Mossoró, RN | CEP: 59.625-900, Brasil. E-mail: sthenia@ufersa.edu.br; ³Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ/RJ – Av. Brasil, 4365 – Bairro Manguinhos, Rio de Janeiro, RJ - CEP: 21040-900, Brasil

A doença de Chagas (DC) é uma doença tropical causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* transmitida principalmente por insetos da família Triatominae. A distribuição geográfica de espécies destes insetos pode ocorrer de maneira dinâmica, dessa forma, os Sistemas de Informações Geográficas (SIG) tem sido utilizado para identificar áreas mais vulneráveis ao vetor e, assim, planejar ações de controle. Dessa forma, objetivou-se fazer o mapeamento dos locais de captura de triatomíneos vetores em área rural e endêmica para a doença a fim de identificar zonas com maior risco de transmissão e dispersão do parasito. A pesquisa foi realizada em 11 propriedades rurais do Município de Mossoró, Rio Grande do Norte, onde foi feita pesquisa entomológica ativa pelos próprios moradores rurais previamente orientados pelos pesquisadores e durante as visitas as residências incluídas no estudo foram obtidas as coordenadas geográficas (latitude e longitude) através de um *Global Positioning System* (GPS) – Garmim Etrex no sistema Universal Transverso de Mercator (UTM), usando o WGS-84 (SIRGAS 2000). Para elaboração do mapa temático da área de estudo foi utilizado o software livre Quantum GIS na versão 2.8.3. Das 11 comunidades rurais incluídas no estudo, foi constatada a presença de triatomíneos em sete delas, nas quais foram capturados 56 exemplares de vetores. Observou-se ainda nessas propriedades, através de imagem de satélite, a presença de explorações agropastoris, o que resulta na destruição da vegetação nativa e acarreta desequilíbrios no ecossistema, sendo esse fator apontado como um dos principais motivos que favorecem a migração do vetor do ambiente silvestre para o domiciliar. Portanto, é admissível considerar que as propriedades rurais onde houve captura recente de triatomíneos apresentem maior risco de infecção pelo parasito, visto que o município é endêmico para DC e, portanto, a presença dos triatomíneos aumenta a possibilidade de transmissão vetorial nessas áreas.

Palavras-chave: endemia, tripanossomíase americana, saúde pública.